

JORNAL DA ALERJ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO RIO DE JANEIRO

ANO I N° 7 12 a 18 DE MAIO DE 2003

Todo o poder aos jovens

Daniela Barcellos

Oque um aluno da rede pública de ensino faria se pudesse ser deputado por uma semana? A Assembléia Legislativa quer saber esta resposta. No próximo dia 21, será assinado convênio com a Secretaria estadual de Educação para a criação do Projeto Parlamento Juvenil. Durante a primeira semana após o recesso parlamentar do mês de dezembro, 92 adolescentes, estudantes da rede estadual de ensino, atuarão como deputados, exercitando suas idéias, sugerindo projetos de lei e caminhando para a conquista plena de sua cidadania.

Será um parlamento nos mesmos moldes do convencional, com direito a escolha da Mesa Diretora, Regimento Interno, votações em plenário e até envio dos projetos de lei aprovados para a governadora Rosinha Garotinho. Cada um dos 92 municípios do estado enviará um representante ao Parlamento Juvenil. Eles serão escolhidos da mesma forma que os deputados estaduais: democraticamente, pelo voto direto.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5



Estudantes de todos os municípios fluminenses vão fazer parte do Parlamento Juvenil

Chefe de gabinete da Mesa Diretora recebe título de Benemérito

PÁGINA 2

Comissão Permanente lança cartilha sobre a política de cotas

PÁGINA 7

Otávio Leite exige a conclusão do emissário da Barra

PÁGINA 8

PDBG na hora da verdade

Depois da CPI que apurou denúncias de corrupção na Secretaria de Fazenda, outra Comissão Parlamentar de Inquérito começa a mostrar resultados. O balanço preliminar da CPI que investiga o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara mostra que existem fortes indícios de má gestão dos recursos públicos. Para começar, os deputados descobriram que o Governo estadual gastará US\$ 300 milhões a mais do que o previsto no orçamento inicial do projeto. Além disso, por conta de atrasos no cronograma das obras, o estado já teve que pagar US\$ 7

milhões em multas e juros contratuais.

As deficiências do projeto foram vistas pessoalmente pelos membros da Comissão, que visitaram obras, estações de tratamento e reservatórios construídos ou reformados pelo projeto. O resultado da vistoria mostrou que o que não funciona, opera abaixo da capacidade prevista. Três usinas de lixo estão paradas, e o sistema de troncos coletores de esgoto não foi implantado na maioria das regiões atendidas pelo programa. Além disso, o estado gastou mais de R\$ 98 milhões sem licitação.

PÁGINA 3

Assembléia forma os líderes

PARLAMENTO JUVENIL SERÁ INSTALADO NO FIM DO ANO E VAI TRANSFORMAR ALUNO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Preparar novas lideranças para o futuro é o tom do projeto Parlamento Juvenil, que foi criado a partir de uma resolução do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Jorge Picciani (PMDB) de 1998. Segundo o subsecretário estadual de Educação, Pedro Carvalho, o projeto deve incentivar, no jovem, o espírito participativo. “Queremos criar lideranças políticas, estimular o sentido de representatividade. Que estas coisas, hoje tão distantes do aluno, sejam retomadas. É importante que estes jovens tenham vontade de participar, representar, ter sua voz ouvida”, aponta Carvalho, que também acredita

que o projeto servirá para revitalizar os Grêmios Estudantis nas escolas. Carvalho esteve na Alerj no último dia 5, acompanhado do coordenador de Projetos Especiais da Casa, Arlindenor Pedro de Souza, para explicar o projeto aos líderes partidários.

Arlindenor diz que os deputados juvenis serão eleitos entre os alunos regularmente matriculados nas escolas da rede estadual de ensino, em cada um dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, para ser um dos deputados juvenis. As únicas unidades de fora do processo são os supletivos e as escolas técnicas profissionalizantes, que deverão ser incluídas nos processos seguintes.

Para concorrer a uma das vagas,

o estudante deve estar cursando o Ensino Médio ou Fundamental e ter até 18 anos incompletos. Os candidatos serão eleitos pelos próprios alunos da rede. Segundo Arlindenor, a idéia nasceu da experiência de alguns parlamentos juvenis em todo o mundo, principalmente na Europa. “O objetivo é mostrar ao adolescente como funciona o Parlamento fluminense, e despertá-lo para a cidadania, especialmente naqueles que já têm 16 anos e podem votar”, defende.



Picciani: projeto incentiva

Conquista plena da cidadania

Idealizador do projeto, o deputado Jorge Picciani (PMDB) acredita que a cidadania é a palavra-chave do projeto Parlamento Juvenil. “É necessário que os deputados se esforcem em determinar como nosso povo poderá conquistar plenamente sua cidadania. Não basta uma Constituição que garanta direitos políticos se o brasileiro não pode exercer seus direitos”, aponta o parlamentar.

Segundo ele, os jovens precisam conhecer como funcionam os Poderes que regem o País. “Nada melhor do que exercitar a política para conhecê-la”, aponta. A secretária de Educação Darcília Leite, outra entusiasta do projeto, assina embaixo. “O Parlamento Juvenil representa a oportunidade de nossos jovens vivenciarem e compreenderem não só o processo legislativo, mas também a importância do trabalho dos parlamentares na construção de uma sociedade mais justa”. A OAB-RJ, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e o Conselho estadual da Criança e do Adolescente também participam do projeto, na Comissão Eleitoral Estadual que regulamentará o processo.



Alunos da rede estadual de ensino poderão ser deputados por uma semana, através do projeto

eres políticos do amanhã

S DA REDE PÚBLICA EM DEPUTADOS MIRINS, COM SESSÕES NO PLENÁRIO DA ALERJ



a cidadania entre os jovens

A eleição para a escolha de cada representante será dividida em duas etapas. Na primeira, cada escola escolherá um representante. Uma comissão eleitoral local, formada por um professor, um aluno e um representante

da comunidade irá divulgar um edital de abertura para a inscrição dos candidatos, que deverá acontecer nos dias 5, 6, 9 e 10 junho.

Os alunos inscritos poderão fazer uma verdadeira campanha eleitoral junto a seus

colegas, nas escolas. A eleição desta primeira fase será no dia 29 de agosto. Após a apuração dos votos, os candidatos passarão por uma nova eleição, desta vez entre as escolas do município, no dia 22 de setembro, quando será escolhido cada um dos deputados juvenis. O resultado será conhecido no dia 26 de setembro.

Uma vez eleitos os deputados juvenis, a Alerj vai providenciar, nos meses de outubro e novembro, um treinamento específico sobre as atribuições e competências de um deputado estadual. Segundo Arlindenor, a Secretaria da Mesa Diretora da Casa está preparando um regimento próprio para os alunos, que seguirá os preceitos do Regimento Interno da Alerj, só que sintetizado.

Em dezembro, na primeira semana do recesso parlamentar, os jovens deputados irão pôr em prática o que aprenderam.

A idéia é fazer com que cada um já chegue à Casa com pelo menos um projeto de lei já elaborado e pronto para a votação. A Mesa Diretora deve ser escolhida por sorteio, mas os próprios parlamentares-alunos escolherão e montarão as Comissões, para a análise dos projetos que irão a plenário. “Nesses projetos, eles poderão levantar questões e necessidades ligadas a seus municípios”, acredita Arlindenor. Todo o custeio para o projeto, como transporte, estadia e alimentação para os estudantes e respectivos responsáveis legais ficará a cargo da Assembléia.

Fotos Daniela Barcellos



Parlamento Juvenil. O primeiro turno das eleições nas escolas será no final do mês de agosto

VOZES DO FUTURO

■ “Se eu fosse eleita para o Parlamento Juvenil, dividiria com meus colegas o que eu aprendesse aqui. Vou votar na próxima eleição, e não sei direito nem como funciona o sistema eleitoral, nem conheço os políticos. Acho que meu voto será mais justo e responsável se eu conhecer melhor o Legislativo”. **Rafaela Ribeiro, 16 anos, estudante do 1º ano do Ensino Médio.**

■ “A idéia possibilitará que as vozes dos jovens sejam ouvidas. Muitas vezes temos boas idéias, só que ninguém sabe disso. Se eu fosse eleito, faria leis para defender os estudantes e garantir a qualidade do ensino, principalmente para os menos favorecidos”. **Fábio José da Câmara Silva, 17 anos, aluno do 1º ano do Ensino Médio.**

■ “Eu defenderia leis mais duras para os criminosos. Quem sabe um deputado de verdade nos ouça, e leva um de nossos projetos para ser sancionado pela governadora Rosinha Garotinho?”. **Cíntia dos Santos Lemos, 17 anos, também aluna do 1º ano do Ensino Médio.**